

Ano XX nº 5661 – 27 setembro de 2017

Comissão Bipartite de Segurança Bancária vai recomendar alteração na Cláusula 33-C da CCT



**SEGURANÇA
BANCÁRIA**

A quarta reunião da Comissão Bipartite de Segurança Bancária, realizada na tarde desta terça-feira (26), terminou com avanço para os trabalhadores.

A Comissão vai encaminhar à Comissão de Negociações da Fenaban a recomendação para alterar a redação do item C da cláusula 33 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A mudança amplia para os bancários vítimas de extorsão mediante sequestro a mesma proteção garantida aos bancários vítimas de sequestro consumado, ou seja, a possibilidade de realocação dos trabalhadores para outra agência ou posto de atendimento bancário.

Agora, a negociação sobre a Cláusula irá continuar entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban.

Os representantes dos trabalhadores alertaram para a retirada do vigilante quando as agências passam por obras devido a arrombamentos em assaltos. Os representantes dos bancos ficaram de levar a reivindicação à Comissão de Segurança da Fenaban.

Caixa lucra R\$ 4,1 bilhões no semestre

A CAIXA atingiu lucro líquido de R\$ 4,1 bilhões no primeiro semestre de 2017, crescimento de 69,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Foi o maior lucro semestral da série histórica do banco.

Ao final de junho, a CAIXA possuía 84,1 milhões de correntistas e poupadores, dos quais 82,1 milhões de pessoas físicas e 2 milhões de pessoas jurídicas. A rede de atendimento possui 58,3 mil pontos de atendimento. São 4,2 mil agências e postos, 23,5 mil correspondentes Caixa Aqui e lotéricos, e 30,5 mil máquinas distribuídas pelo Brasil.

A presença nacional da CAIXA é seu grande diferencial, que permite que ela fomente a economia e o desenvolvimento. Porém, de forma contraditória, o governo Temer segue diminuindo o banco, cortando pessoal e unidades em todo o Brasil. Isto fica claro com a redução de 5.486 empregados em comparação com o primeiro semestre de 2016.

Em relação à primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), a CAIXA não informou quando será feito o pagamento. De acordo com o ACT 2016-2018, o banco tem até o dia 30 de setembro para realizá-lo. A Contraf-CUT enviou ofícios solicitando a antecipação do crédito, mas não obteve qualquer resposta da direção da CAIXA.

Justiça condena HSBC por 'burnout' em bancário

A justiça reconheceu o direito a indenização por danos morais de um ex-bancário que se aposentou aos 31 anos, vítima de síndrome de burnout. O HSBC, hoje parte do Bradesco, foi condenado a pagar R\$ 475 mil em indenização devido a condições de trabalho físicas, emocionais e psicológicas desgastantes.

O bancário era usualmente perseguido pelo seu superior hierárquico com práticas vexatórias e humilhantes, com uso de apelidos pejorativos, ameaças explícitas de demissão e cobranças excessivas em relação às metas.

Os sintomas da Síndrome de Burnout, vão de fortes dores de cabeça, tonturas, tremores, falta de ar, oscilações de humor, distúrbios do sono, dificuldade de concentração e problemas digestivos. É geralmente desenvolvida como resultado de um período de esforço excessivo no trabalho com intervalos muito pequenos para recuperação.

De acordo com o TRT, é inegável que a doença desencadeada durante o vínculo com o banco culminou com a aposentadoria por invalidez do bancário, motivo pelo qual ele merece reparação por danos morais. A decisão justifica o aumento do valor de indenização pela "gravidade do dano, a capacidade econômica do ofensor, o princípio da razoabilidade e tendo como norte o fato de que o dano moral é incomensurável".

Atenção diretores(as) do SindBancários

A reunião mensal da diretoria agendada para hoje está cancelada. Uma nova data será marcada